

## **ESTUDO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA TURMA DA MODALIDADE EJA -MUNICÍPIO DE NATAL/ RN**

Ana Beatriz Meneses Silva; Rebeca de Lima Silva; Ana Karla Costa de Oliveira (2)

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN/CNAT/DIAREN -  
karla.costa@ifrn.edu.br*

### **1. Introdução**

Segundo o artigo 5º da lei sobre educação ambiental, os objetivos fundamentais desta consistem no desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade ([Lei 9795/99](#)). Segundo os artigos 205 e 225 da Constituição Federal, é dever do estado definir políticas públicas que envolvam a questão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e conscientização pública para a preservação (IBAMA,2016). Assim, entende-se a importância da discussão da educação ambiental em todos níveis educacionais, desde a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, até a educação superior, incluindo também a educação especial, quilombola e indígena.

O Brasil ao entrar na comunidade internacional (ONU) que tem como objetivo programas globais de preservação do meio ambiente, levou à implementação de programas ambientais adequados ao sistema da biodiversidade brasileira, através da criação de leis que regulamentam o uso sustentável do meio ambiente, e a implantação de políticas públicas de educação ambiental, para a construção de uma população ambientalmente consciente.

Segundo Genebaldo Freire Dias (1998): “O programa de educação ambiental para ser efetivo, deve promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental”.

Devido à revolução industrial, o aumento populacional, apelos comerciais enfatizando o consumismo passaram a ser marco da sociedade atual, deixando assim suas marcas e impactos, sendo eles positivos e negativos, em todos os aspectos: econômicos, sociais e principalmente ambientais (GIDDES, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002. p. 21). A grande produção de resíduos, poluição da água, ar e solo exigiu uma grande demanda de respectivas soluções para amenizar estas problemáticas (GONÇALVES, 1995). Contando com a gestão do governo na criação de projetos, leis e medidas para o gerenciamento correto destes. Porém, sabe-se que não é suficiente ações apenas das políticas públicas uma vez que para o gerenciamento adequado é necessário uma série de engrenagens funcionando. Uma delas (talvez a maior dela) seja a população. Para que esta esteja inteirada é necessário um trabalho de conscientização e sensibilização. Para isto, é utilizada a Educação Ambiental: ferramenta muito importante para sensibilizar as pessoas sobre a importância da preservação, extremamente necessária atualmente a fim de promover mudanças comportamentais, por uma melhor qualidade de vida e sobrevivência dos seres vivos na Terra.

(PARQUE ITINERANTE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

NATAL, 2015). A implantação da educação ambiental nas escolas pode ser considerada uma das formas mais eficazes para a conquista de uma sociedade sustentável (ROSS, A.; BECKER, E. L. S.).

Segundo o Relatório Brundtland, documento intitulado “O Nosso Futuro Comum”, elaborado e publicado em 1987, pela Comissão Mundial Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU: “ O desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações atenderem as suas próprias necessidades (1991), a partir da suposição de que deve existir a possibilidade de ocorrer uma transformação progressiva da economia e da sociedade (Brundtland,1991).

Nesse sentido, o trabalho foi estudado e construiu-se materiais didáticos que foram aplicados a partir de estudos na modalidade EJA, mostrando a importância da educação ambiental em todas as esferas, baseando-se primordialmente no que temos disposto na legislação e nos últimos dados de especialistas da área. Os resultados atenderam às expectativas iniciais, pois quando aplicados os questionários aos alunos da referida modalidade e feitas as devidas análises, foi perceptível que os alunos possuíam um grande déficit em conceitos básicos a respeito do que se trataria o conceito de vida sustentável. Apesar da notória falta dessas inerentes instruções, foi de extrema importância e muito produtiva a resposta à palestra (outro instrumento educacional) realizada, visto que houve observável troca de saberes e eminente sensibilização. Reconheceu-se que não é um objetivo fácil a implantação de um sistema de educação ambiental eficiente nas escolas, visto que não são investidas, por parte do estado, medidas razoáveis para inversão do atual quadro, ainda mais tratando da EJA, que tem seu sistema de carga horária reduzidos para a conclusão do conteúdo exigido em um menor tempo. Mas não há como progredir quando não se enfrenta o desafio, que apesar de árduo, não é impossível.

**Palavras-chave:**

EJA, educação, ambiental, sustentabilidade, desafio.

## **2.Objetivo**

O presente artigo demonstra a realização de um levantamento feito com turmas de ensino médio na modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos), para análise dos mesmos com relação à implementação da educação ambiental nos currículos sugeridos pelo MEC (Ministério da Educação), adaptado à realidade do público alvo. Verificou-se, junto aos professores, a aplicação da temática nas demais áreas do conhecimento de forma transversal. Foi elaborado um material didático, em cima das principais necessidades percebidas, voltado para o cotidiano dos alunos para que, através deste material e de debates, despertem conscientização ambiental e conceitos de sustentabilidade.

## **3 Metodologia**

A metodologia utilizada no trabalho consistiu de pesquisas bibliográficas sobre o assunto e leis pertinentes, orientadas por documentos do MEC. Na etapa seguinte, realizaram-se visitas durante 2 semanas a uma turma do EJA, da Escola Estadual de Jovens e Adultos Lia Campos, na cidade de Natal/RN, como foco principal estudar a forma de como realizar a abordagem do tema,

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

avaliando a melhor linguagem e fazendo-se um levantamento, a partir de questionários e conversas com os alunos, ou seja, realizando um trabalho exploratório para posteriormente, fazer abordagens com palestra, exemplos figurativos e do dia a dia das consequências dos danos ambientais para população e sobre sustentabilidade.

Após essa etapa, um material bastante didático foi confeccionado, distribuído e explicado ao grupo. As etapas do trabalho foram registradas, através de descrição, fotos e entrevistas com alunos e professores do EJA.

#### **Perguntas aplicadas no questionário:**

1. Você conhece a definição de ambiente sustentável?
2. Você possui alguma noção de como descartar corretamente seus resíduos?
3. Você possui conhecimento acerca dos principais impactos causados no meio ambiente pela poluição?
4. Você conhece a política do 3R's?
5. Seus professores inserem a importância da preservação ambiental em suas respectivas matérias?
6. Você toma atitudes diárias de sustentabilidade? Se sim, quais são?
7. Você sabe as diferenças entre resíduo e rejeito? Se sim, quais são?
8. Possui noção de como podemos amenizar a problemática do resíduo (lixo) descartado de forma inadequada?
9. Você se considera alguém que respeita e cuida do meio ambiente?

#### **4. Resultados**

Em cada uma das perguntas abordamos um conceito ambiental que estaria incluso no assunto de sustentabilidade. Foi perguntado se os alunos possuíam conhecimento acerca do que analisado no questionário. As respostas dos questionários foram orientadas a serem restrita a “sim” e “não”. Com os resultados dos 22 questionários aplicados, foi feita uma média e classificados a base ambiental dos alunos sendo “bom”, “razoável” e “ruim”. Como mostra a Figura 01 a seguir, onde encontra-se a quantidade de alunos que configura cada uma dessas categorias.

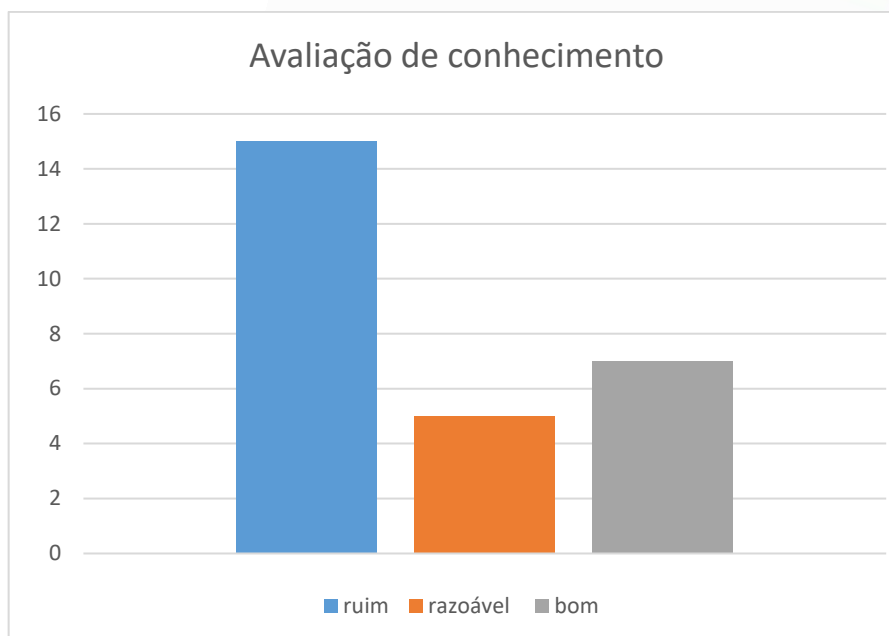


Figura 01 – índice de conhecimento dos alunos EJA sobre Educação ambiental

Quanto às conversas orais, foi notória que uma das dificuldades mais marcante na falta da educação ambiental foi justamente a grade curricular muito comprimida que os professores do EJA enfrentam, devido à grande demanda de conteúdo em um período menor de tempo e também a falta de direcionamento na formação do conteúdo incluindo esse aspecto. O resultado da aula expositiva foi favorável, apesar da falta de conhecimento, houve uma apressurada absorção e interesse da parte dos alunos.

## 5. Considerações finais

Considerou-se que o objetivo de obter o levantamento dos alunos modalidade EJA da Escola Lia Campos sobre a compreensão de sustentabilidade foi almejado. Concluiu-se, diante do trabalho descrito acima e após a aplicação dos questionários e analisadas as respostas, que o nível de conhecimento desses alunos acerca da temática ambiental foi considerado abaixo da média esperada, visto que o índice de aproveitamento elevado foi o “ruim”. Com isso, faz-se necessária uma maior conscientização ambiental em todos os níveis, gerando um conhecimento crítico para realização de ações a favor da questão ambiental.

## 6.Referências

MEDEIROS, Aurélia de et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. 2011. 17 p. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Docência Universitária como exigência parcial)- Faculdade Montes Belos - FMB., [S.l.], 2011. Disponível em: <[https://suap.ifrn.edu.br/media/edu/material\\_aula/educ\\_amb1.pdf](https://suap.ifrn.edu.br/media/edu/material_aula/educ_amb1.pdf)>. Acesso em: 30 jun. 2018.

PEREIRA, Agostinho Oli Koppe. Modernidade e consumo. In: PEREIRA, Agostinho Oli

Koppe; RIO HORN, Luiz Fernando Del (Org.). **RELAÇÕES DE CONSUMO Meio ambiente** . [S.l.]: Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2009. p. 12-17. Disponível em: <[https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/RC\\_MEIO\\_AMBIENTE\\_EBOOK.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/RC_MEIO_AMBIENTE_EBOOK.pdf)>. Acesso em: 09 jul. 2018.

ROSS, A.; BECKER, E. L. S. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria-RS, v.5, n.5, p.857-866, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/4259/3035>>.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, Campina Grande - PB. **PARQUE ITINERANTE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE NATAL ...** [S.l.: s.n.], 2015. 1 p. Disponível em: <<http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/ParqueDasDunas/DOC/DOC000000000110191.PDF>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

DE GOIS LEAL, Georla Cristina Souza; SOBRAL DE FARIAS, Maria Sallydelandia; ARAUJO, Aline de Farias. O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE URBANO. **QUALIT@S Revista Eletrônica** . , [S.l.], 10 jul. 2008. .ISSN 1677-4280 V7.n.1., p. 1. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT2004201302831.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.